



Edição de
Abril de 2020

DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES REPRESENTADOS PELO SIMEFRE - FERROVIÁRIO

Acumulado no ano até março de 2020

COMÉRCIO EXTERIOR

Balança Comercial

Déficit

US\$ 796,4
milhões

BRASIL

Exportação



28,6%

Importação



185,3%

Variações em relação a mesmo período do ano anterior

Acumulado no ano até Dezembro de 2019

EMPREGO

BRASIL



-342
empregos
no ano



ESTADO DE SÃO PAULO



-193
empregos
no ano

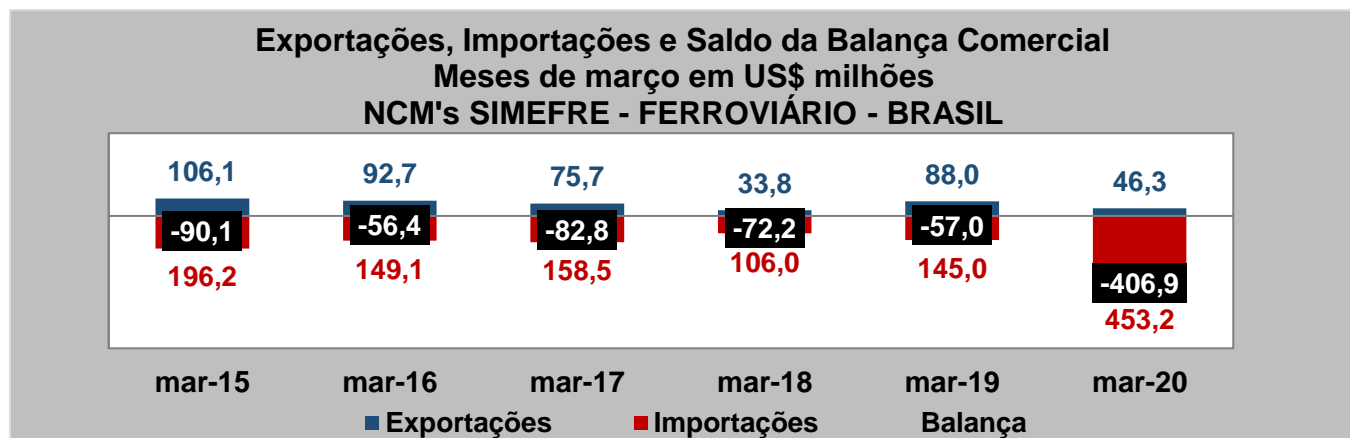
Saldo de empregos no período (admitidos menos desligados)

COMÉRCIO EXTERIOR DOS PRODUTOS DO SINDICATO¹

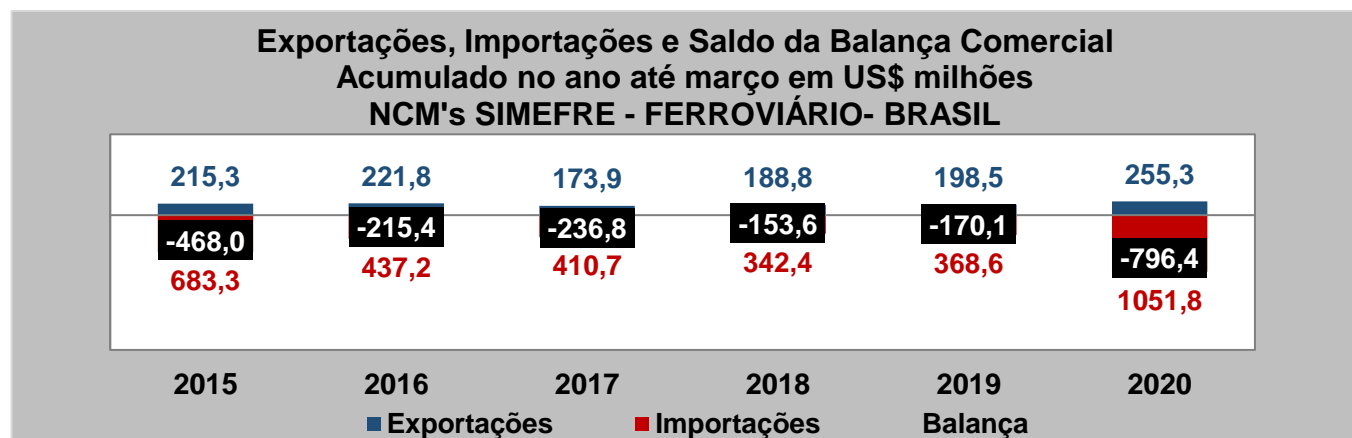
Março de 2020

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO caíram 47,4% em março de 2020 em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as importações cresceram 212,5% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 406,9 milhões ante déficit de US\$ 57,0 milhões em março de 2019.

As exportações dos produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO cresceram 28,6% no acumulado de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 185,3% nesta mesma comparação. Assim, o saldo da balança comercial foi déficit de US\$ 796,4 milhões ante déficit de US\$ 170,1 milhões no acumulado de março de 2019.



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP



Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Exportações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2020		2019		Variação 2020 / 2019
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	197,2	77,2%	114,8	57,8%	71,8%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	14,6	5,7%	16,0	8,0%	-8,4%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	11,6	4,6%	10,3	5,2%	13,0%
Outras partes de veículos para vias férreas	7,6	3,0%	8,4	4,2%	-8,7%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	6,6	2,6%	12,7	6,4%	-47,6%
Demais produtos	17,7	6,9%	36,4	18,4%	-51,5%
TOTAL	255,3	-	198,5	-	28,6%

Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

Importações de Produtos SIMEFRE - FERROVIÁRIO - BRASIL Acumulado no ano até março (em US\$ milhões)

Produto	2020		2019		Variação 2020 / 2019
	Valor	Particip. no Total	Valor	Particip. no Total	
Torneiras, e dispositivos semelhantes, para canalizações	690,7	65,7%	88,5	24,0%	680,6%
Outras máquinas e aparelhos mecânicos com função própria	116,1	11,0%	110,0	29,8%	5,6%
Partes de torneiras, outros dispositivos para canalizações, etc.	55,5	5,3%	39,4	10,7%	41,0%
Trilhos de aço, de peso linear superior ou igual a 44,5 kg/m	37,1	3,5%	17,5	4,7%	112,2%
Outras válvulas para transmissões óleo-hidráulicas ou pneumáticas	25,0	2,4%	30,2	8,2%	-17,1%
Demais produtos	127,5	12,1%	83,2	22,6%	53,2%
TOTAL	1051,8	-	368,6	-	185,3%

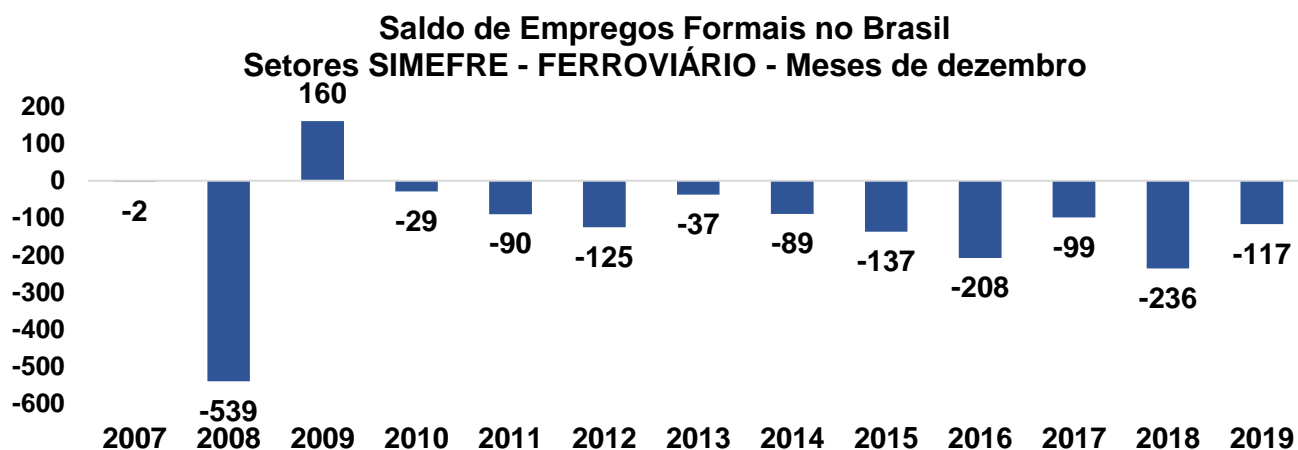
Fonte: MDIC. Elaboração: FIESP

EMPREGO E SALÁRIOS NOS SETORES DO SINDICATO²

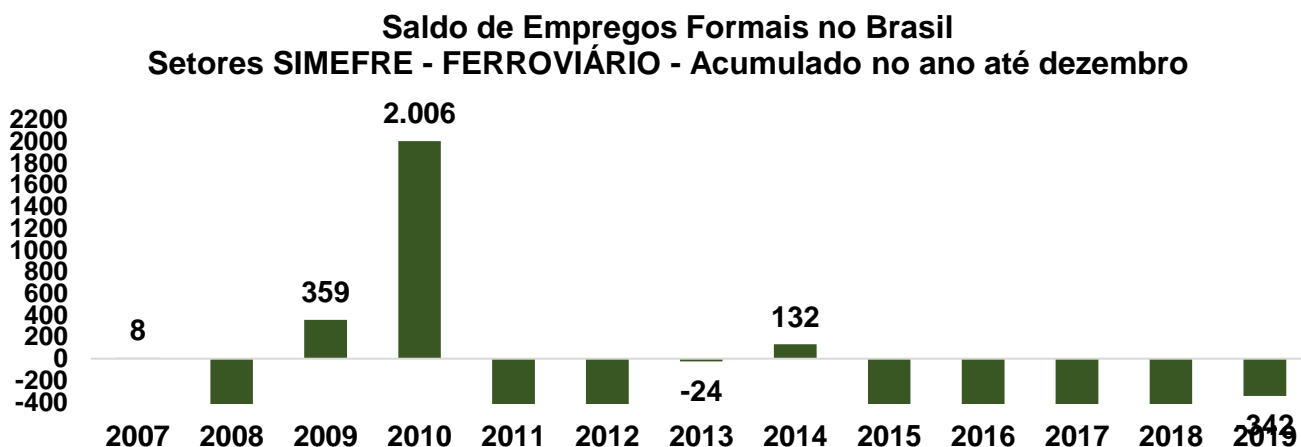
BRASIL

Em dezembro de 2019, foram fechadas 117 vagas nos setores do sindicato no Brasil, enquanto em dezembro de 2018, foram encerradas 236 vagas nesses setores.

De janeiro a dezembro de 2019, os setores acumularam um saldo negativo de 342 vagas no Brasil, enquanto, no mesmo período de 2018, o saldo foi negativo em 595 vagas.



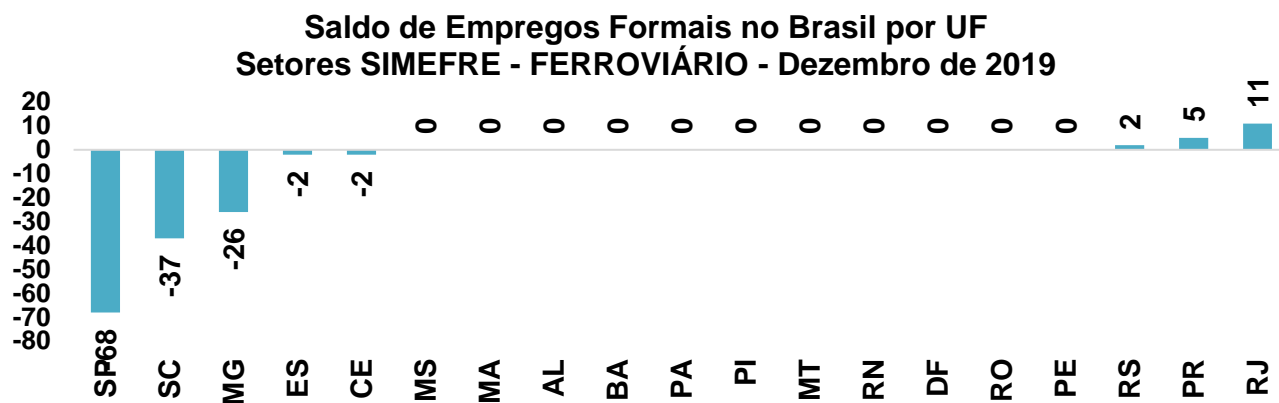
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

POR ESTADO

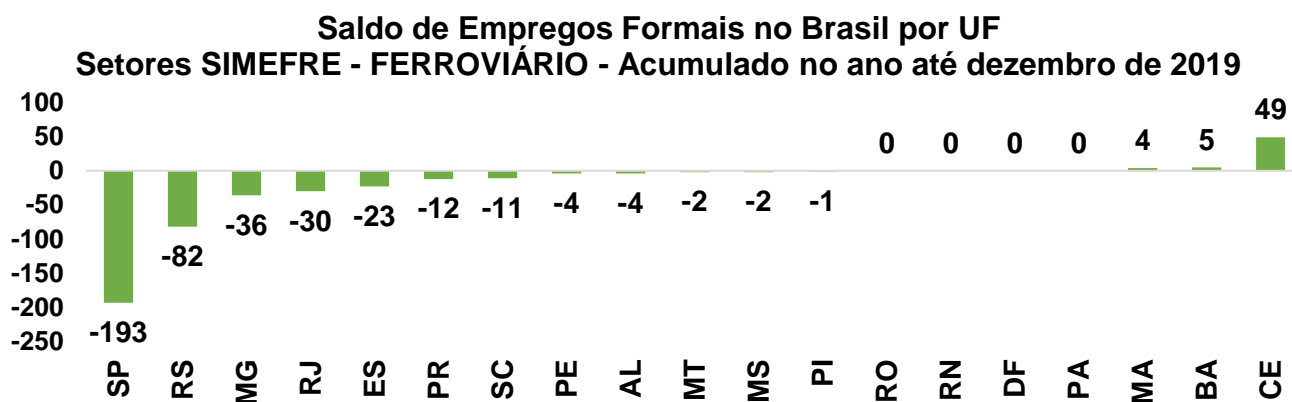
A principal influência negativa em dezembro de 2019 veio do estado de São Paulo (-68 vagas), seguido de Santa Catarina (-37 vagas) e Minas Gerais (-26 vagas). Por outro lado, Rio de Janeiro foi a principal influência positiva, com a abertura de 11 vagas.



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

A principal influência negativa no acumulado de 2019 veio do estado de São Paulo (-193 vagas), seguido de Rio Grande do Sul (-82 vagas) e Minas Gerais (-36 vagas). Por outro lado, Ceará foi a principal influência positiva, com a abertura de 49 vagas.



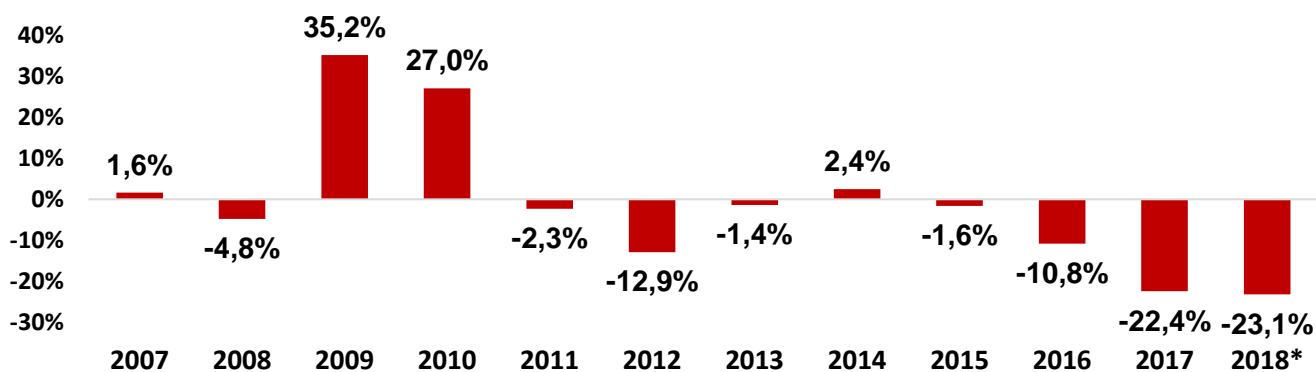
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem no gráfico não têm empregados formais no setor

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Segundo dados do Ministério do Trabalho, em 2018, 4,9 mil pessoas estavam empregadas formalmente nos setores do sindicato no Brasil. Em relação ao ano anterior, houve uma queda de 23,1% no nível de emprego.

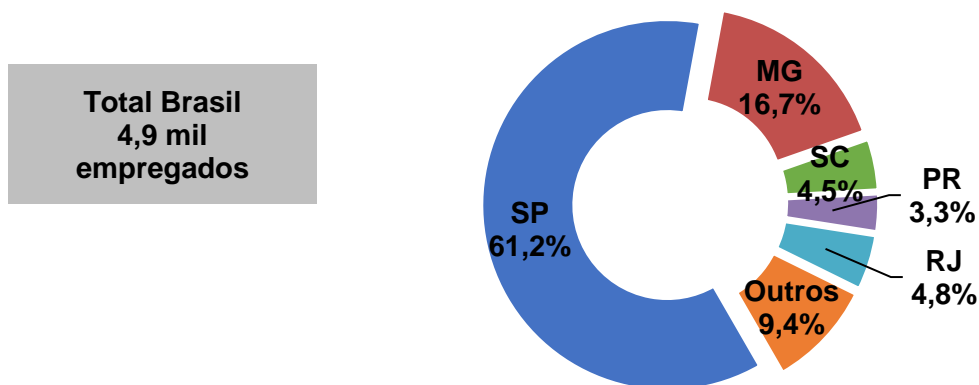
Variação do Emprego Formal nos Anos (em %)
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

A maior parcela dos empregos destes setores está no estado de São Paulo (61,2%), seguido de Minas Gerais (16,7%), Santa Catarina (4,5%), Paraná (3,3%), Rio de Janeiro (4,8%) e outros estados (9,4%).

Distribuição do Emprego Formal por Estado
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - Brasil - 2018*

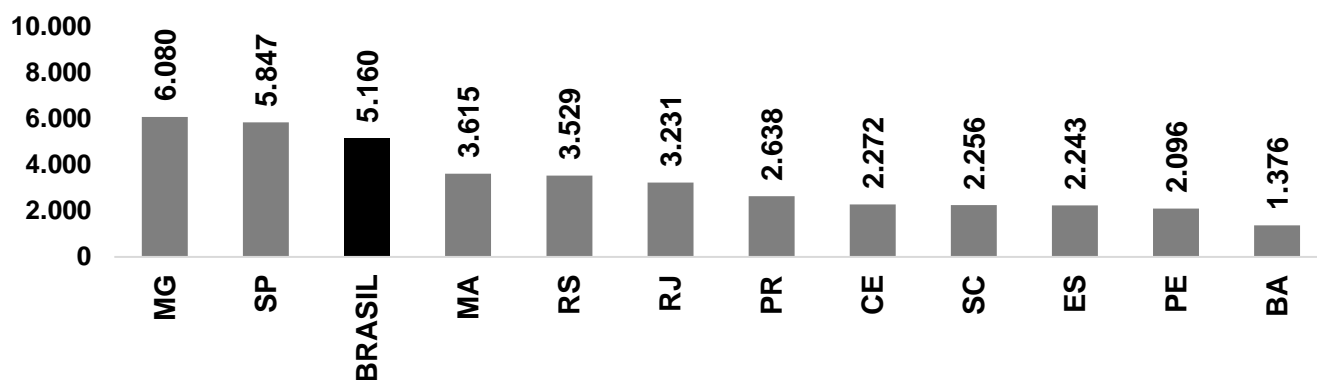


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Em 2017, a remuneração mensal média dos setores do sindicato era de R\$ 5.160. O estado com a média mais alta era Minas Gerais (R\$ 6.080) e o estado com a mais baixa era Bahia (R\$ 1.376). Em São Paulo, a remuneração (R\$ 5.847) era superior à média brasileira.

Remuneração Mensal Média em R\$ em 2017
Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO - por Estado

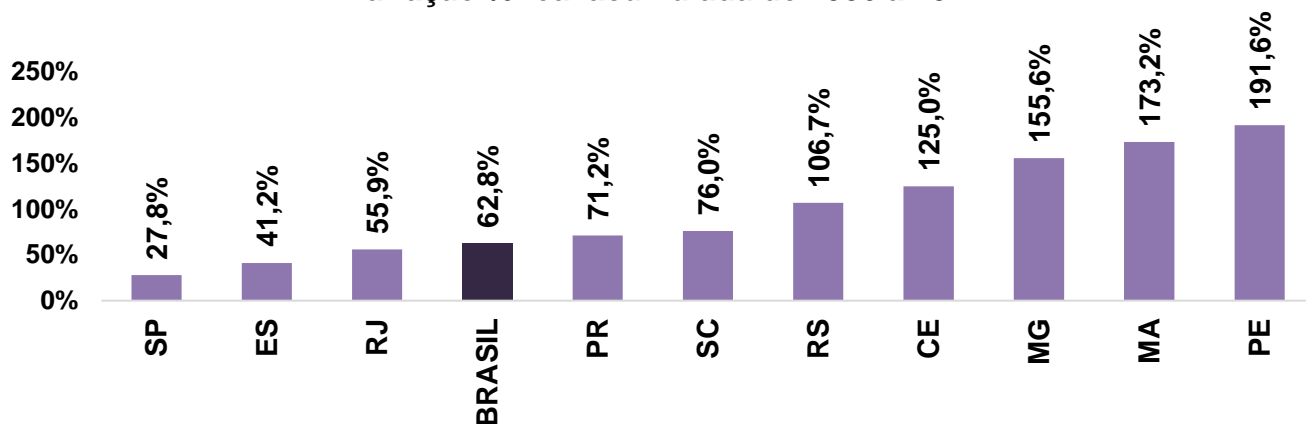


Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados

A remuneração mensal média dos setores do sindicato teve um aumento real de 62,8% entre 2006 e 2017. No Estado de São Paulo, a remuneração mensal média dos setores teve um aumento real de 27,8% no período.

Remuneração Mensal Média - Setores SIMEFRE - FERROVIÁRIO
Variação % real acumulada de 2006 a 2017*



Fonte: RAIS / MTE e IBGE . Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Estados que não aparecem não têm ou têm um número muito pequeno de empregados em 2006 ou 2006

Notas:

¹ A partir dos NCM's representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) de exportações, importações e balança comercial. Os dados são referentes às exportações e importações do país como um todo. Os NCM's considerados: 6810.99.00; 7302.10.10; 7302.10.90; 7302.30.00; 7302.40.00; 7302.90.00; 8479.89.99; 8481.10.00; 8481.20.90; 8481.30.00; 8481.40.00; 8481.80.99; 8481.90.90; 8482.91.19; 8501.33.10; 8501.34.11; 8530.10.10; 8530.10.90; 8530.90.00; 8601.10.00; 8601.20.00; 8602.10.00; 8602.90.00; 8603.10.00; 8603.90.00; 8604.00.00; 8605.00.10; 8605.00.90; 8606.10.00; 8606.30.00; 8606.91.00; 8606.92.00; 8606.99.00; 8607.11.10; 8607.11.20; 8607.12.00; 8607.19.11; 8607.19.19; 8607.19.90; 8607.21.00; 8607.29.00; 8607.30.00; 8607.91.00; 8607.99.00; 8608.00.11; 8608.00.12; 8608.00.90; 8609.00.00.

² A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) contidos na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

- 30.31-8/00: Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes
- 30.32-6/00: Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários
- 33.15-5/00: Manutenção e reparação de veículos ferroviários

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários

– SIMEFRE

PRESIDENTE

José Antonio Fernandes Martins

1º DELEGADO EFETIVO

Máximo Andréa Giavina-Bianchi

2º DELAGADO EFETIVO

Renato de Souza Meirelles Neto